

Intervenção fisioterapêutica na doença de Devic: um estudo de caso

Elisa S Marra¹; Marcos HD Foss²

1-Aprimoranda em Fisioterapia Hospitalar pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP; 2- Supervisor do Aprimoramento em Fisioterapia da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto na área de Neurologia Adulto

Introdução: Doença de Devic ou neuromielite óptica é uma doença inflamatória grave, desmielinizante, que envolve, preferencialmente, o nervo óptico e a medula espinhal. A etiologia específica não é identificada, mas um mecanismo imunológico de dano tecidual parece provável. Tem sido discutido se a neuromielite óptica é uma variante da esclerose múltipla, porém existem diversas diferenças, uma delas é que a neuromielite raramente apresenta lesão cerebral. A doença de Devic pode se apresentar de diversas formas: a mielite e a neurite podem ocorrer simultaneamente ou com um intervalo de tempo indeterminado; além disso, a doença pode ter um curso monofásico, sem novos eventos, ou recidivante, com ataques separados por meses ou anos. Uma vez que existe envolvimento da medula espinhal geralmente sob a forma de mielite transversa, o quadro clínico é de uma paraparesia, com perda sensorial bilateral e disfunção esfinteriana. O comprometimento do nervo óptico ocasiona amaurose que pode evoluir para cegueira, geralmente no caso de doença monofásica. No tratamento medicamentoso preconiza-se o uso de prednisona, o qual apresenta bons resultados na redução dos sintomas. A intervenção fisioterapêutica, apesar de pouco estudada, visa melhorar a capacidade funcional e a capacidade de realização das atividades de vida diária, além de prevenir complicações, principalmente respiratórias e proporcionar maior independência ao paciente. **Objetivo:** Relatar o caso de um paciente jovem que apresentou doença de Devic e evidenciar a importância da intervenção precoce da fisioterapia. **Métodos/Procedimentos:** Será realizado um estudo de caso de um paciente com diagnóstico de doença de Devic que foi atendido pela fisioterapia do Hospital de Base de São José do Rio Preto. O paciente foi avaliado e recebeu atendimento fisioterapêutico desde o primeiro dia de internação. As informações foram colhidas diariamente e a evolução do caso foi anotada. **Resultados esperados:** Apesar de ser escassa a literatura a respeito, especificamente, da atuação da fisioterapia na doença de Devic, sabe-se que a fisioterapia tem importante papel na reabilitação de indivíduos com algum tipo de lesão medular, o que inclui a neuromielite. Uma vez que o indivíduo acometido apresenta diversas limitações funcionais, uma intervenção imediata e um tratamento fisioterapêutico adequado são fundamentais para proporcionar uma melhor qualidade de vida ao paciente e um melhor prognóstico da doença.